

11 Tempo Comum

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 13 junho 2021

**Eu venho, Senhor, à vossa presença,
ficarei saciado ao contemplar a vossa glória!**

Ouvi, Senhor, uma causa justa,
atendei a minha súplica;
escutai a minha oração
feita com sinceridade!

Irmãos:

Para os cristãos, o Senhor **Jesus, o Cristo**, é sempre a referência. Princípio e Fim, Alfa e Omega, ele é a nossa Fé (nele acreditamos), ele é a Luz e o Alimento para o caminho, a água Viva do seu Espírito nos refresca, a sua Palavra nos salva e conduz ao **Reino** prometido por Deus àqueles que o amam.

Kirie, eleison!

Do meu abismo a ti grito, Senhor,
Senhor, a ti minha voz
Atentos sejam teus ouvidos
Ao clamor da minha alma, ó Deus!

Christe, eleison!

Se te recordas dos meus pecados, Senhor,
Quem poderá resistir?
Porém em ti se encontra o perdão
Olha para mim, Meu Senhor!

Kirie, eleison!

Oremos (...)

Deus Pai, de amor infinito, fortaleza dos que esperam em ti,
atende as nossas súplicas de hoje:
e como sem ti nada pode a fraqueza do homem que somos,
dá-nos o auxílio e a força da tua Graça
no caminho, nem sempre fácil, para o teu Reino.
Por Jesus, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo.
Amen!

Leitura do Profeta Ezequiel (17,22-24)

Eis o que diz o Senhor: *Do cimo do grande cedro, dos seus ramos mais altos, eu próprio vou colher um ramo novo e plantá-lo num monte muito alto. Hei de plantá-lo na elevada montanha de Israel. E ele há de lançar ramos e dar frutos e tornar-se um cedro majestoso. Nele farão ninho todas as aves, e toda a espécie de pássaros habitará à sombra dos seus ramos. E todas as árvores do campo hão de saber que eu sou o Senhor, que abato (toda) a árvore elevada e elevo (toda) a árvore abatida, que faço que seque a árvore verde e reverdeça a árvore seca. Eu, o Senhor, o afirmo e hei de realizar.*

Salmo responsorial (do Salmo 91)

**Ditosos os que temem o Senhor,
ditosos os que seguem os seus caminhos!**

Como é bom dar graças ao Senhor,
cantar o teu nome, ó Altíssimo,
Proclamar pela manhã o teu amor,
E pela noite a tua Verdade!

Os justos florescerão como a palmeira
e crescerão como os cedros de Líbano!
Plantados na Casa do Senhor,
florescerão nos seus átrios!

Leitura da 2ª Carta de Paulo aos Coríntios (5,6/10)

Meus Irmãos: É com imensa confiança que, sabendo que enquanto habito este meu corpo vivo como que exilado, longe do Senhor, eu caminho pela Fé, mesmo não vendo claramente. E, com a mesma confiança, [digo que] preferia exilar-me do corpo, para [passar a] habitar junto do Senhor. Por isso me empenho em lhe ser agradável, quer continue a habitar no meu corpo, quer tenha que afastar-me dele. Todos nós apareceremos a descoberto perante o tribunal de Cristo, a fim de cada qual receber a sua paga pelas obras que tiver feito durante a vida corporal, conforme tenham sido boas ou más.

Aleluia!

A semente é a Palavra de Deus e o semeador é Cristo:

Quem o encontrar permanecerá para sempre!

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (4,26/34)

Jesus dizia assim às multidões: *O Reino de Deus é semelhante a um homem que lançou a semente à terra. Dorme e levanta-se, de noite e de dia, enquanto a semente germina e cresce, sem ele saber como. A terra produz por si, primeiro, o pé; depois, a espiga; por fim, o trigo maduro na espiga. E, mal o trigo o permite, logo o homem mete a foice; a seara está pronta.* Jesus dizia também: *A que hei de comparar o Reino de Deus? Em que parábola o hei de apresentar? É como um grão de mostarda que ao ser semeado no terreno é a menor de todas as sementes que há na terra. Mas, depois, deita ramos tão grandes que as aves do céu podem abrigar-se à sua sombra.* Jesus pregava-lhes a Palavra de Deus com muitas parábolas destas, conforme eram capazes de entender. E não lhes falava senão por parábolas, mas, em particular, explicava tudo aos discípulos.

Aleluia!

Homilia

Sínodos e Concílios fazem parte da vida da Igreja Católica desde o início; mas desse primeiro tempo ao nosso tempo há muita diferença.

Nos *Atos dos Apóstolos*, uma das primeiras questões que a Igreja teve de enfrentar foi a admissão dos convertidos à fé cristã (cf. At 15). Havia opiniões diferentes: os convertidos têm de obedecer à lei de Moisés e ser circuncidados para se considerarem se tornarem cristãos, diziam uns; outros que não. Depois de séria discussão para examinar a questão, resolveram: *«somos de opinião que se não se devem importunar os pagãos convertidos a Deus»* (At 15,19). A esta reunião chamou-se “Concílio de Jerusalém”. Ao longo de 2.000 anos realizaram-se 20 concílios; o último foi o chamado Vaticano II, realizado entre 1962 e 65.

Mas, ao longo dos séculos, desenvolveram-se dois tipos distintos de reuniões de líderes da Igreja: os concílios e os sínodos.

Um concílio é *«uma assembleia de todos os bispos de todo o mundo, convocados com o objetivo de discutir e regular assuntos de doutrina e disciplina da Igreja, sob a presidência do Papa ou de seus legados, e cujos decretos, tendo recebido a confirmação papal, vinculam todos os cristãos»*.

Estes concílios não são realizados regularmente; são convocados quando se entende que há uma grande necessidade de o fazer. O Concílio Vaticano II (1962-1965), por exemplo, foi convocado para discutir o mundo moderno e os muitos novos desafios que a Igreja tinha, ao tempo, que enfrentar. Imediatamente antes

dele realizaram-se dois outros, um em 1870 (dito do Vaticano I) e outro mais atrás, em Trento, nos anos 1545-1563; dois momentos históricos em que a Igreja se sentiu em perigo.

Seja como for, seja como foi, como se realizaram, como acudiram a tempos difíceis, “todos os bispos do mundo”!... Mas ao perigo em que a Igreja se sentiu só os bispos foram chamados.

Entretanto, pouco a pouco, aqui e acolá (a coisa começou na América do Sul), digamos que questões locais começaram a ser levantadas e resolvidas (o problema...); o Papa Paulo VI reviveu essa ideia e estabeleceu um Sínodo (reunião) de Bispos em 1965, para «*discutir de assuntos a tratar e expressar os seus desejos; não porém dirimi-los ou fazer decretos acerca dos mesmos, a não ser que, em certos casos, lhe tenha sido dado poder deliberativo pelo Romano Pontífice, a quem neste caso pertence ratificar as decisões sinodais*».

Houve depois muitas assembleias sinodais, sobretudo durante o papado de João Paulo II, em regiões locais do mundo, como na América (1997) e na Europa (1999), e também nos tempos do Papa Bento XVI, na África (2009).

Em cada situação, o grupo de bispos discute os assuntos específicos e faz sugestões sobre como a Igreja poderá abordar os problemas em questão, procurando soluções várias.

O **Papa Francisco** está convencido de que a reforma da Igreja exige uma mudança de mentalidade, mas não com mudanças legislativas ou institucionais. Estas últimas são, na verdade, bastante simples. Mas devem ser precedidas de mudanças internas e espirituais.

Duas grandes assembleias sinodais já ele gerou, uma sobre o matrimónio e a família (2014-2015) e outra sobre os jovens em 2018, ambos eventos já considerados cruciais neste seu pontificado.

Ele, no entanto, tinha já publicado um documento, *Sensus Fidei*, em 10 de Junho de 2014 (pode-se buscar no *Google Portugal*, no computador), a preparar o Sínodo dos Bispos realizando em Setembro de 2018.

“*Sínodos*”, no grego > *Sínodo* nas culturas europeias, é uma *assembleia da Fé*, de todo o povo, portanto (não só de bispos + teólogos).

«*Depois de muita confusão e de uma controvérsia de Paulo e Barnabé discussão bastante viva...*» - um Sínodo, reuniu-se em Jerusalém um primeiro concílio (*conciliare*) (At 15,2). A esse concílio se chamou e chama hoje o 1º Concílio Ecuménico dos 20 que já se reuniram nos 20 séculos da História.

No entanto, a 7 de Março passado, o Papa Francisco resolveu preparar um Sínodo de todo o género de cristãos subordinado ao tema “por uma Igreja Sinodal: comunhão, participação e missão”, pondo de lado a ideia de um Concílio só de Bispos: este será de toda a Igreja, de homens e mulheres. *É a pirâmide invertida.*

Em 17 de Outubro de 2015, o Papa explicara já: *«Aquilo que o Senhor nos pede, de certo modo está já tudo contido na palavra **Sínodo**. Caminhar juntos – leigos, pastores, e Bispo de Roma à frente – é uma realidade fácil de exprimir em palavras, mas não de pô-lo em prática. **O caminho sinodal é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milénio**».*

Esta será a primeira vez que a Igreja arranca de baixo para cima. Na Serra do Pilar há muito tempo me ouvis dizer isto: de baixo para cima. Isto pode significar que entramos numa nova fase da vida da Igreja.

A CELEBRAÇÃO DO BATISMO

SINAL DA CRUZ

Marco-te com o sinal da Cruz, sinal de Cristo Salvador, gesto com que os teus pais te assinalam também.

**A nossa glória está na Cruz
de nosso Senhor Jesus Cristo!**

BÊNÇÃO DA ÁGUA

Ele que disse "Eu sou a Água viva" (Jo 4, 10) disse também "vós tendes que nascer do alto, pois quem não renascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus" (Jo 3,5-7).

O Senhor abençoe esta água que faz dos nossos filhos *Filhos de Deus!*

**Em vós, Senhor, está a fonte da vida;
na vossa luz, veremos a Luz!**

BATISMO

(...),

EU TE BATIZO EM NOME DO PAI, E DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO!

UNÇÃO NA FRONTE

Pelo Batismo, o Deus misericordioso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, libertou-te da Morte para a Vida e fez-te renascer da Água e do Espírito Santo!
És agora uma CRIATURA NOVA e fazes parte do POVO DE DEUS
que é a Igreja!

IMPOSIÇÃO DA VESTE BRANCA

Estás *revestido* de Cristo.
Esta veste branca
seja para ti um símbolo da Graça.
Com os teus familiares e a Igreja
poderás conservá-la imaculada até ao Dia Grande.
Então, ficarás resplandecente.

**Vós que fostes batizados em Cristo, estais revestidos da luz!
Aleluia!**

ENTREGA DA LUZ

Agora és também LUZ DE CRISTO.
Caminha sempre como filho da Luz
e permanece firme na Fé
para que, quando o Senhor vier,
possas ir ao seu encontro
neste Povo de Santos de que passastes fazer parte!

**A Luz de Cristo ilumina a terra inteira!
Aleluia, aleluia!**

PROFISSÃO DE FÉ (DOS PAIS)

Acreditais vós também que Jesus, o Filho do Pai,
é "o Senhor" (Jo 21,7)?

Acreditais que ele, Jesus, é o
"Cristo, Filho do Deus vivo" (Mt 16,16)?

Acreditais que Cristo, nossa Páscoa,
morreu por nós e como nós (1 Cor 5,7)
mas Deus o ressuscitou (Rom 6, 4)?

Direis então a vossa fé
Na linguagem que é de todos os batizados:

*Creio em Deus.
Creio em Jesus.
Creio no Espírito.
Creio no Amor, no Bem, no Perdão.
Creio na Igreja.
Creio na comunhão dos Santos.
Creio na Vida Eterna.*

**Esta é a nossa fé, esta é a fé da Igreja
que nos gloriamos de professar
em Jesus Cristo, nosso Senhor!**

Ofertório

**Ditosos os que te louvam sempre,
ditosos aqueles de quem és a força;
pois se decidem a ser peregrinos,
ditosos aqueles de quem és a força!**

Como amo, Senhor, a tua morada
por entrar no teu coração eu anseio,
todo o meu ser, todo o meu ser exulta de alegria!

Até o pássaro lá encontra abrigo
e a andorinha faz o ninho para os filhos,
Senhor Deus do Universo, meu Rei e meu Deus.

Comunhão

**Ó Senhor, tu és o Pão vivo
Que renova a Vida do Homem!**

Pelo Pão da Palavra que nos dás, ó Deus,
Nos alimentas e fazes testemunhas do teu Reino!

Pelo sangue e o corpo do teu Filho, ó Deus,
Nos dás a vida e chamas ao Banquete do teu Reino!

Pela Carne e o Verbo, pelo Espírito, ó Deus,
Te revelaste e guias nossos passos pela Terra!

Pela água e o Espírito gerados, ó Deus,
Nós renascemos e somos enviados em teu nome!

Oração Final

Oremos (...)

Comemos, Senhor, domingo a domingo,
um pão que não é pão,
porque é sinal de imortalidade,
um pão cujo valor e sabor
só tomaremos em plenitude à Mesa do Reino.
Que, pela fidelidade à Boa Nova,
trazida e ensinada por teu Filho e nosso Irmão Jesus,
nos possamos sentar à tua Mesa,
uma Mesa de Pão abundante
e de Fraternidade sem limites.
Nós to pedimos por Jesus,
que partiu o pão e o dividiu por muitos,
e pelo Espírito que, nos dias da vida,
nos ensina a perceber o seu sabor.
Amen!

Final

Cantarei a bondade do Senhor!

Anunciai dia após dia a sua salvação,
publicai entre as nações a sua glória,
em todos os povos as suas maravilhas!

Leitura diária

2ª-feira: 2 Cor 6, 1-10; Sl 97; Mt 5, 38-42
3ª-feira: 2 Cor 8, 1-9; Sl 145; Mt 5, 43-48
4ª-feira: 2 Cor 9, 6-11; Sl 111; Mt 6, 1-6.16-18
5ª-feira: 2 Cor 11, 1-11; Sl 110; Mt 6, 7-15
6ª-feira: 2 Cor 11, 18.21b-30; Sl 33; Mt 6, 19-23
Sábado: 2 Cor 12, 1-10; Sl 33; Mt 6, 24-34

NIB da Comunidade

0018 0000 0576 8070 0013 9

(Santander)